

Presidente do TCM só 217 responde a denúncias por carta

Por duas vezes a Câmara Municipal já convocou o presidente do Tribunal de Contas do Município (TCM), Ivan Gualberto do Couto. Mas ele não apareceu para prestar esclarecimentos aos vereadores sobre uma série de denúncias envolvendo o TCM e seus cinco conselheiros vitalícios. No entanto, ontem, o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Arnaldo Madeira (PSDB), recebeu um ofício de Gualberto do Couto prestando contas das acusações que recebeu. Madeira se recusa a revelar o teor do documento antes de se reunir hoje com os demais integrantes de sua comissão.

Essa atitude do presidente do TCM revela apenas que seus cinco conselheiros vitalícios, apesar de estarem subordinados à Câmara Municipal, agem como se fossem independentes. Um órgão que tem como atribuição julgar e fiscalizar as contas do Executivo e

Legislativo se dá o direito de se autofiscalizar.

O presidente da Câmara, vereador Eduardo Suplicy (PT), desconversa ao ser perguntado se os vereadores não têm sido omissoes na fiscalização do TCM, já que todas as irregularidades apontadas foram descobertas pela imprensa: "A imprensa é um dos melhores fiscalizadores".

Ao concluir seu relatório sobre a apuração de irregularidades na Câmara Municipal, os cinco vereadores que integraram a Comissão Especial de Inquérito (CEI) solicitaram à Mesa Diretora que fosse determinada uma auditoria externa no TCM "com vistas à apuração de possíveis irregularidades no acompanhamento e aprovação das contas do Legislativo". Suplicy justifica que não houve tempo para discutir o assunto. **Leia editorial na página 4.**